



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V - MINISTRO ALCIDES CARNEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

**VANESSA SABINO ARAÚJO**

**MERCADO DE TRABALHO DO ARQUIVISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA  
LITERATURA NOS ANAIS DO VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**

**JOÃO PESSOA  
2016**

**VANESSA SABINO ARAÚJO**

Trabalho de Conclusão de Curso em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Arquivologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Suerde Miranda de Oliveira Brito.

**JOÃO PESSOA**  
**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A663m Araujo, Vanessa Sabino  
Mercado de trabalho do Arquivista [manuscrito] : revisão sistemática da literatura nos anais do VI congresso nacional de arquivologia / Vanessa Sabino Araujo. - 2016.  
27 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Prof. Dra. Suerde Miranda de Oliveira Brito, Departamento de Arquivologia".

1. Arquivista. 2. Formação profissional. 3. Mercado de trabalho do arquivista. I. Título.

21. ed. CDD 020.92

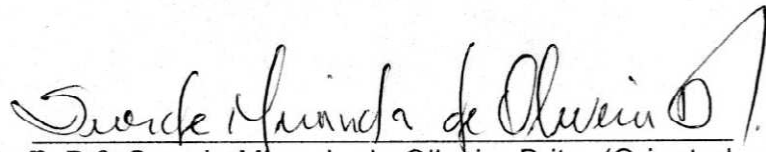
VANESSA SABINO ARAÚJO

**MERCADO DE TRABALHO DO ARQUIVISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA  
LITERATURA NOS ANAIS DO VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em  
Arquivologia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharela em  
Arquivologia.

Aprovada em: 28/10/2016.

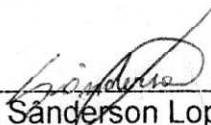
BANCA EXAMINADORA



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Suerde Miranda de Oliveira Brito (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>º</sup>. Me. Sânderson Lopes Dorneles  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, por grandes feitos em minha vida,  
Dedico.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conceder ânimo, coragem e por me proporcionar conhecimento para a realização dessa pesquisa.

Aos meus pais, Jorge Antonio Souza Araújo e Dilania Sabino da Silva pelo incentivo, amor e suporte para minha vida.

A minha irmã, Jorgelania Sabino Araújo, pelo apoio e aos meus familiares que sempre me apoiaram e torceram pelo meu sucesso.

Ao meu noivo, Tarcisio Alves Reis, meu melhor amigo, companheiro, que sempre me auxiliou desde o início até o término do curso.

À professora Doutora Suerde Miranda De Oliveira Brito, pelas orientações, dedicação, conhecimento compartilhado no decorrer desse trabalho.

A Banca composta pela Professora Mestra Esmeralda Porfírio de Sales e ao Professor Mestre Sânderson Lopes Dorneles pela disponibilidade e pela paciente revisão do trabalho e pelo aprendizado proporcionado durante o curso.

Aos meus amigos do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (COREN-PB), do setor Jurídico, onde estagiei por dois anos, Alanna Gomes de Oliveira Gonçalves, Talita Barbosa, Ana Raquel Limeira, Elke Ticiania, Samara Batista e Guilherme Costa, pelas experiências e aprendizados e pelos conselhos que levarei para toda a minha vida.

Aos meus colegas e amigos da Universidade Estadual da Paraíba, em especial, Kamila Candeia, Luiz Micena, Cláudia Alves e toda turma 2012.1, pelas amizades formadas ao longo desses anos.

Aos professores da Universidade Estadual da Paraíba, pela dedicação ao ensino e pelas trocas de conhecimentos.

“Nós não estamos aqui para fazer campeões  
para o mercado de trabalho, mas sim para  
fazermos campeões para a vida.”  
Haddans Jullians

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNA	Congresso Nacional de Arquivologia
COREN PB	Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba
EPPGG	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
PPP	Projeto Político Pedagógico
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
Unb	Universidade de Brasília
UNIRIO	Universidade do Rio de Janeiro



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Quantitativo de Artigos por Região .....	19
<b>Quadro 2</b> – Cursos de Arquivologia da Região Nordeste .....	19
<b>Quadro 3</b> – Cursos de Arquivologia no Brasil (quadro comparativo) .....	19
<b>Quadro 4</b> –Dados dos artigos publicados nos Anais do IV CNA sobre mercado de trabalho .....	21

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 O ARQUIVISTA</b> .....	<b>13</b>
2.1 Atribuições e o Campo de Trabalho do Arquivista .....	13
2.1.1 Mercado de Trabalho do Arquivista.....	15
2.1.2 Visibilidade e Publicidade do Arquivista .....	15
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>16</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS</b> .....	<b>17</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>

## MERCADO DE TRABALHO DO ARQUIVISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NOS ANAIS DO VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

Vanessa Sabino Araújo <sup>1</sup>

### RESUMO

Diante das atuais transformações e avanços da tecnologia, o mercado de trabalho torna-se competitivo e passa a fazer novas exigências dos profissionais. O objetivo desse artigo é analisar os trabalhos sobre mercado de trabalho do arquivista, publicados nos Anais do VI Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) 2014, realizado na cidade de Santa Maria – RS e cuja temática foi Arquivologia, sustentabilidade e inovação. Trata de uma revisão sistemática da literatura com abordagem quali-quantitativa, executada com os descritores “mercado de trabalho do arquivista” e “arquivista”. Foram identificados e analisados 10 artigos sobre o tema. Os dados demonstraram haver demandas no setor público e que o mercado de trabalho vem exigindo arquivistas com competência para usar as novas tecnologias da informação, conhecimento da legislação arquivística e que dominem outro idioma. Como possibilidades de atuação, entre outras, especialista em políticas públicas e gestão governamental; líder de equipes de trabalho das unidades de informação arquivística e docente. Ampliar a pesquisa possibilitará acompanhar a evolução do mercado de trabalho do arquivista.

**Palavras-Chave:** Arquivista. Formação Profissional. Mercado de trabalho do arquivista

### 1 INTRODUÇÃO

Diante da conclusão da graduação surgem dúvidas e incertezas dos egressos graduados em Arquivologia em face ao mercado de trabalho cada vez mais competitivo, perante os desafios do cenário atual é necessário compreender qual perfil que o mercado de trabalho busca em um profissional.

Na Arquivologia, as possibilidades no campo de atuação profissional são diversificadas, devido sua característica interdisciplinar. Esse aspecto pode favorecer o arquivista, porém é necessário ter conhecimento de quais oportunidade

---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus V.  
Email: [vanessa18\\_sabino@hotmail.com](mailto:vanessa18_sabino@hotmail.com)

poderá surgir para profissão, podendo assim ampliar as possibilidades do campo de atuação.

É importante que cada profissional, independente da área, faça uma análise para saber de que forma o mercado de trabalho vem se comportando, e quais as suas exigências.

Esse estudo apresenta uma pesquisa do tipo exploratória descritiva com a abordagem quali-quantitativa. Trata-se de uma a revisão sistemática da literatura a partir dos descritores: “Mercado de Trabalho do Arquivista”, “Arquivista” e “Formação Profissional”.

O presente artigo tem como objetivo analisar os artigos publicados nos Anais do VI Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), que foi realizado em virtude do envolvimento e cooperação das associações dos arquivistas, para o benefício da Arquivologia. O evento contribui para a ampliação de conceitos e novas ideias, sendo o marco para as discussões sobre as teorias arquivísticas e suas tecnologias.

O CNA busca ampliar, divulgar e refletir sobre temas contemporâneos, visando o crescimento e atualização dos profissionais da área. O Congresso ocorre a cada dois anos, e o VI CNA foi realizado na cidade de Santa Maria –RS nos dias 20 a 23 de outubro de 2014, abordando a temática Arquivologia, sustentabilidade e inovação.

As análises desses artigos proporciona uma reflexão das indagações descrito nesse trabalho acerca de qual o perfil e exigências o mercado de trabalho busca em um profissional, e qual as possibilidades no campo de atuação para o arquivista.

Acreditamos que os estudos acerca do mercado de trabalho para o arquivista e precisam ser ampliados e difundidos. Essa pesquisa busca contribuir para a arquivística, fazendo uma análise e reflexão sobre o tema. Além dessa seção na qual mencionamos as características da pesquisa sobre análise do mercado de trabalho nos anais do IV CNA, nas demais seções ficaram assim apresentadas: seção 2 apresentaremos a conceituação do arquivista e nas suas subseções 2.1- as suas atribuições e o campo de trabalho do arquivista.2.1.1- mercado de trabalho do arquivista, 2.1.2 - visibilidade e publicidade. Na seção 3- apresentaremos os procedimentos metodológicos e 4- apresentação e análise dos dados. E na ultima seção - considerações finais discutiremos o resultados da pesquisa.

## 2 O ARQUIVISTA

Todo profissional pode ser identificado por seus ofícios, seja na prática adquirida através da formação científica nas academias ou no labor aprendido no dia a dia. Para ser um especialista em sua profissão, investe em tempo de prática laboral, em formação formal obtida por anos de estudo de graduação e pós-graduação, em pesquisa e em participação dos diversos eventos ocorridos na área (SOUZA, 2011).

Para melhor conhecer o profissional de arquivo se faz necessário entender o conceito que define. A conceituação do arquivista é ampla, no entanto, na literatura, arquivista é possível ver mais de um significado.

Significa ser um especialista na natureza dos documentos de arquivo (teoria arquivística), sobre como manuseá-la desde sua criação até sua preservação permanente (metodologia arquivística), sobre como desenvolver políticas, estratégias e planos de ação apropriado para contexto jurídico administrativo, social e cultural sobre os documentos de arquivo nos quais se atua (prática arquivística), sobre a história das instituições arquivistas, os fundos arquivísticos, o conhecimento arquivístico (história arquivística) e sobre edifícios e condições arquivísticas de preservações física (conservação arquivística). Em outras palavras, o que distingue o arquivista de outros profissionais é o conhecimento da ciência arquivística. (DURANTI, 2006, p.3 apud SOUZA, 2011, p.49).

Outra definição do arquivista consta no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivista: “profissional de nível superior, com formação em arquivologia ou experiência reconhecida pelo Estado.” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.26).

O arquivista tem atribuições no que se refere as suas práticas laboriais e seu local de atuação como regularmenta a lei 6.546 de 4 de julho de 1978 na qual abordaremos na seção seguinte.

### 2.1 Atribuições e o campo de trabalho do arquivista

O arquivista pode atuar em diversas instituições, de acordo com seu perfil profissional e sua formação é possível analisar e reflexionar acerca da sua atuação no mercado de trabalho.

Dentre as diversas habilidades atribuídas ao Arquivista no campo da Arquivística estão a prática de elaboração, coordenação, execução e avaliação de

planos, programas e projetos arquivísticos, desenvolver produtos partindo do conhecimento adquirido no campo científico; formular e executar políticas institucionais da área e outras atividades.

O arquivista dispõe de um aparato legal que regulamenta as atividades atribuídas à profissão, a exemplo da Lei 6.546 de 4 de julho de 1978, que traz em seus dispositivos, especificamente no Art. 2º, as atribuições do Arquivista e contribuições nas instituições e para a sociedade. Embora a legislação seja da década de 70 é possível observar que alguns atributos são exclusivamente inerentes à profissão, ou seja, só um profissional com formação superior da área é capaz de desenvolvê-los devido à complexidade de algumas atividades da profissão

Segundo o artigo 2º da Lei 6.546 (BRASIL, 1978), os procedimentos da gestão documental das instituições são atribuídos ao arquivista, bem como o planejamento, a organização e direção de serviços de arquivo;

- Planejamento, orientação e acompanhamento do processo documental e informativo;
- Planejamento, orientação e direção das atividades de identificação das espécies documentais e participação no planejamento de novos documentos e controle de multicópias;
- Planejamento, organização e direção de serviços ou centro de documentação e informação constituídos de acervos arquivísticos e mistos;
- Orientação quanto à classificação, arranjo e descrição de documentos;
- Orientação da avaliação e seleção de documentos, para fins de preservação;
- Promoção de medidas necessárias à conservação de documentos;
- Elaboração de pareceres e trabalhos de complexidade sobre assuntos arquivísticos;
- Assessoramento aos trabalhos de pesquisa científica ou técnico-administrativa;
- Desenvolvimento de estudos sobre documentos culturalmente importantes, bem como também as atividades relacionada à digitalização e microfilmagem como o planejamento, organização e direção de serviços de microfilmagem aplicada aos arquivos

- Orientação do planejamento da automação aplicada aos arquivos.

É possível observar que além das habilidades e competência mencionadas, a legislação contribui para o desenvolvimento e reflexão da identidade profissional do Arquivista e a sua importância para as instituições a exemplos de outras profissões dos mais diversos campos científico do conhecimento.

Como observado, existe um delineamento claro que define as competências e os ambientes em que os arquivistas devem estar inseridos, desempenhando seu papel com aptidão em benefícios da sociedade.

### 2.1.1 Mercado de Trabalho do Arquivista

Para Chiavenato (2004), o objeto do mercado de trabalho consiste nas ofertas de trabalho ou de emprego oferecidas pelas organizações, em determinado lugar e em determinada época. O mercado de trabalho é a relação entre os que procuram(organizações, empresas, instituições) os profissionais, e os que têm habilidades pra exercer tal cargo/função(arquivista), leva-se também em consideração o cenário econômico da região podendo ser um dos fatores determinantes para a oferta.

Os estudos sobre o mercado de trabalho do arquivista, no Brasil, ainda são escassos ou quase inexistentes ainda que nas últimas décadas tenha ocorrido uma ampliação considerável das oportunidades de trabalho para esse profissional (SOUZA, 2011).

Os espaços de atuação do arquivista são abrangentes, a maioria dos egressos optam por órgãos públicos através de concurso devido estabilidade financeira,são poucas as decisões de quem opta pela iniciativa privada e pelo assessoramento através de consultoria, a área docente também pode ser uma possibilidade para o arquivista.

### 2.1.2 Visibilidade e Publicidade Profissional

Assim como toda a profissão tem importante papel para a sociedade, o arquivista também tem suas responsabilidades sociais para instituições e para a população, através do seu ofício desempenhado, proporciona acesso e atende às

necessidades informacionais. “No entanto pouco se sabe sobre quem são e o que fazem os profissionais oriundos dos cursos de arquivologia, os arquivistas” (SOUZA,2011, p.13).

Os estudos que tratam especificamente do mercado laboral do arquivista ainda são poucos, é necessário utilizar mecanismos de difusão para a profissão, por meio dos representantes da categoria, segundo a pesquisa elaborada por Souza (2011, p. 212), “as associações revelaram pouca representatividade entre os profissionais [...]”, ela também relata que “considera-se que a divulgação de propostas de emprego é um dos objetivos das associações.” (SOUZA, 2011, p.217).

A visibilidade das profissões se faz necessário uma vez que o profissional de arquivo é um agente que necessita ser difundido devido sua importância para a sociedade.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva com abordagem quali-quantitativa, na qual foi utilizada a revisão sistemática da literatura:

A revisão sistemática (sinônimos: *systematic overview*; *overview*; *qualitative review*) é uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão. (CASTRO, 2010, p. 1, grifo do autor).

A escolha pela análise dos dados dos Anais do CNA ocorreu, após ter sido feita uma busca no Portal de Periódicos Capes e no banco de dados do Google Acadêmico, da qual resultou a identificação de seis artigos, optamos por realizar nova usca, nos Anais do CNA. Assim a pesquisa se deu em duas etapas:

- A primeira etapa foi realizada em uma ferramenta de busca do Google Acadêmico no Portal de Periódicos Capes, utilizando o descritor “mercado de trabalho” sem aspas, onde foram encontrados aproximadamente 8.850 trabalhos (monografias, dissertações, artigos e outras pesquisas) das mais diversas áreas profissionais.
- Posteriormente foi realizada uma pesquisa no motor de busca do próprio Portal de Periódico Capes com o descritor “mercado de trabalho do arquivista”



sem aspas onde o resultado foram três artigos da revista Ibero-Americana de Ciência da Informação.

- Fizemos nova pesquisa na ferramenta de busca do Google Acadêmico no Portal de Periódicos Capes utilizando o seguinte descritor “mercado de trabalho do arquivista”. Foram encontrados seis artigos. Embora tivéssemos delimitado o descritor, obtivemos trabalhos não específicos da área almejada.
- Na segunda etapa escolhemos fazer uma busca nos Anais do VI Congresso Nacional de Arquivologia – CNA, realizado entre 20 a 23 de Outubro de 2014 em Santa Maria – RS por se tratar de um evento específico da área e por trazer, naquele ano, o seguinte eixo temático: Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional, com 17 trabalhos.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Os resultados mostraram 17 artigos sobre o tema mercado de trabalho do arquivista nos Anais do VI Congresso Nacional de Arquivologia. Todos são publicações do eixo Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional, no entanto o objeto da pesquisa era Mercado de Trabalho do Arquivista. Deste total de trabalhos, sete foram excluídos da amostra, por se tratar de Epistemologia da Arquivologia.

A dificuldade de encontrar os artigos pelos descritores nos chamou a atenção levando a buscar trabalhos em outras publicações, nos conduzindo a pesquisar nos anais de eventos específicos da área.

Em relação às novas possibilidades no campo de atuação, esta análise nos mostrou que existe um amplo campo de trabalho para o arquivista.

- I- O trabalho 8 descreve uma das possibilidades para o arquivista como líder de equipes nas unidades de arquivo, tendo em vista o mercado de trabalho busca um profissional capaz de liderar e que tenha aptidões que vão além da construção dos ensinamentos que a formação lhes proporcionou.

- II- Outra possibilidade que a análise mostrou, no trabalho 4, foi o arquivista podendo atuar como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) devido a similaridade de ambas profissões. Assim, não desconsiderar as atribuições dos arquivista mas sim lhe propor novas oportunidades de atuação em outros posições;
- III- Outra possibilidade é na área da docência como mostrou o trabalho 9 talvez seja o campo menos competitivo em relação ao mercado de trabalho devido ao não interesse dos egressos, o fator para essa não procura pela docência se da devido a não valorização do professor no Brasil e a baixa remuneração.

Em relação ao perfil e às exigências do mercado de trabalho, a análise dos artigos demonstrou haver procura por profissionais aptos a manusear as novas tecnologias de informação devido ao crescente avanço tecnológico, observou também que o mercado de trabalho busca por profissionais que falem outro idioma. A análise mostrou que as universidades atualmete, estão fazendo alterações nos seus PPP's<sup>2</sup> devido a demanda do mercado trabalho. A maior preocupação em alterar os disciplinas curriculares dos cursos decorre das crescentes mudanças nos suportes documentais, atendendo o mercado de trabalho para a era digital.

Notamos no conteúdo apresentado pelos artigos, que as instituições também buscam profissionais especializados para atuarem nos arquivos das instituições, contribuindo com suas práticas para a preservação da memória.

Em alguns artigos foi possível indentificar a exigência da formação com maior ênfase as tecnologia da informação e legislação arquivística.

Autores da região Centro-Oeste enfatizam que há uma grande demanda de egressos buscando oportunidades de ingressar no mercado de trabalho através de cuncurso público.

A maioria dos artigos foi da Região Sudeste, seguido da região Centro-Oeste e Norte, conforme demonstrado no Quadro 1.

---

<sup>2</sup> Projeto de Política Pedagógica - PPP

### Quadro 1 - Quantitativos de artigos por região

REGIÃO	QUANTIDADE	TRABALHOS POR UNIVERSIDADE
Norte (N)	1	1 UFAM (Universidade Federal do Amazonas)
Sul (S)	2	2 UFMS (Universidade Federal de Santa Maria)
Sudeste (SE)	4	1 UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) 3 UFES (Universidade Federal do Espírito Santo)
Centro Oeste (CO)	3	3 UnB (Universidade de Brasília)

Fonte: Elaboração do autor, 2016

Constatamos a inexistência de artigos da Região Nordeste, embora a região possua três cursos de Arquivologia, como demonstra o quadro a seguir.

### Quadro 2 - Cursos de Arquivologia da Região Nordeste

UNIVERSIDADE	ESTADO	CIDADE	DATA DE CRIAÇÃO	VÍNCULO
UFBA	Bahia	Salvador	10 de abril de 1997	Instituto de Ciência da Informação
UEPB	Paraíba	João Pessoa	29 de março de 2006	Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas –CCBSA
UFPB	Paraíba	João Pessoa	15 de julho de 2008	Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: Elaboração do autor, 2016, adaptado. (SOUZA, 2011)

Dos nove estados da Região Nordeste, apenas dois possuem o curso de Arquivologia, chamando atenção, no entanto, para o fato do curso ser ofertado por duas universidades públicas, no Estado da Paraíba.

A distribuição dos cursos de Arquivologia no Brasil, por região geográfica, consta no quadro 3.

### Quadro 3 – Cursos de Arquivologia no Brasil

REGIAO	ESTADO	CURSO	ATO DE CRIAÇÃO
SUDESTE	RJ	Uni-Rio e UFF	Decreto nº79,329; Resolução nº73/78, Conselho de Ensino e Pesquisa
	ES	UFES	Parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
	SP	UNESP	Resolução UNESP nº26/2003
	MG	UFMG	Parecer da Camera de Graduação nº304/2008

SUL	RS	UFSM, UFRGS, FURG	Parecer nº179/76, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Decisão Conselho Universitario nº112/1999; Deliberação COEPE nº014/2008
	PR	UEL	Resolução CEPE/CE nº112
	SC	UFSC	Resolução CEG nº 021/2009
NORDESTE	BA	UFBA	Parecer nº075/97 Camara de Ensino de Graduação
	PB	UEPB E UFPB	Resolução Consuni nº10/2006; Resolução Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 41/2008
NORTE	AM	UFAM	Resolução Consuni nº 051/2008
	PA	UFPA	Editais do Processo Seletivo 2012
CENTRO OESTE	DF	UnB	Resolução nº032/90 Conselho Universitario

Fonte: Elaboração do Autor, 2016. Adaptado de Souza (2011).

Os dados comparativos possibilitam compreendermos o predomínio de artigos de autores de instituições da Região Sul.

Os dados relacionados aos artigos analisados do IV CNA constam no quadro 4, onde podem ser observadas, além de suas características gerais, uma breve descrição

**Quadro 4 –Dados dos artigos publicados nos Anais do IV CNA sobre mercado de trabalho**

	TÍTULO	AUTORES	REGIÃO	OBJETIVO	PALAVRAS-CHAVE
ARTIGO 1	MERCADO DE TRABALHO PARA ARQUIVISTA: UM ESTUDO DA DEMANDA NO SETOR PÚBLICO EM MANAUS	GRACEANE DO NASCIMENTO DOS SANTOS; CÉLIA REGINA SIMONETTI BARBALHO; ROSILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA.	N	VERIFICAR O MERCADO DE TRABALHO PARA O ARQUIVISTA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FORMAÇÃO PROFISSIONAL.</li> <li>• ARQUIVO PÚBLICO.</li> <li>• MERCADO DE TRABALHO.</li> <li>• ARQUIVISTA.</li> </ul>
ARTIGO 2	AS DIRETRIZES CURRICULARES E A FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	ELISEU DOS SANTOS; FERNANDA KIELING PEDRAZZI	S	IDENTIFICAR O PERFIL DO ARQUIVISTA FORMANDO PELA UFSM.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARQUIVISTA</li> <li>• CURSO DE ARQUIVOLOGIA</li> <li>• DIRETRIZES CURRICULARES</li> <li>• FORMAÇÃO.</li> </ul>
ARTIGO 3	O PERFIL DO ARQUIVISTA FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	ELISEU DOS SANTOS; FERNANDA KIELING PEDRAZZI	S	IDENTIFICAR O PERFIL DOS ARQUIVISTAS FORMADOS PELO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO ANO DE 2001 E ATUAÇÃO EM 2011.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARQUIVISTA.</li> <li>• FORMAÇÃO.</li> <li>• ATUAÇÃO PROFISSIONAL.</li> <li>• MERCADO DE TRABALHO.</li> </ul>
ARTIGO 4	UMA NOVA ATRIBUIÇÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA: ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL	ESTER EIKO DUARTE KIMURA; MAYARA DIAS MIRANDA; KATIA ISABELLI MELLO DE SOUZA.	CO	APRESENTAR A CARREIRA DE ESPECIALISTA EM POLÍTICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL COMO ESSE PODE SER UM NOVO ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ARQUIVISTA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</li> <li>• GESTÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• ARQUIVISTA</li> <li>• CARGO PÚBLICO</li> <li>• ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL</li> </ul>
ARTIGO 5	NAVEGANDO NAS PÁGINAS DA WEB DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL	FERNANDA SOUZA; HELIZE SOARES; NATASHA TAIANNE MOTA; KATIA ISABELLI MELLO DE SOUZA.	CO	A INVESTIGAÇÃO TEM COMO OBJETO DE PESQUISA AS PÁGINAS DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA. MAPEAMENTO O PERFIL DE CADA CURSO EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO. APRESENTANDO OS DIVERSOS PERFIS PROFISSIONAIS, E IDENTIFICAÇÃO A ATUAL SITUAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO E A VINCULAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FORMAÇÃO</li> <li>• ARQUIVISTA</li> <li>• MERCADO DE TRABALHO</li> <li>• ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL</li> </ul>

	TÍTULO	AUTORES	REGIÃO	OBJETIVO	PALAVRAS-CHAVE
ARTIGO 6	A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DE USUÁRIOS NA FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA	GLAUCIA APARECIDA VAZ; CARLOS ALBERTO ÁVILA ARAÚJO	SE	BUSCA DEMONSTRAR DE ACORDO COM AS ATRIBUIÇÕES DOS ARQUIVISTAS, SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRÁTICAS PROFISSIONAIS, DE QUE FORMA AS ABORDAGENS DE ESTUDO DE USUÁRIOS PODEM CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DESSAS PRÁTICAS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARQUIVOLOGIA</li> <li>• ESTUDO DE USUÁRIOS</li> <li>• POLÍTICAS DE ACESSO</li> <li>• FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA</li> </ul>
ARTIGO 7	A ARQUIVÍSTICA NO UNIVERSO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM RE (CONSTRUÇÃO)	JORGE SANTA ANNA	SE	DISCUTEM ASPECTOS RELACIONADOS ÀS TRANSFORMAÇÕES NAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS ARQUIVÍSTICAS, À LUZ DO PARADIGMA INFORMACIONAL E DA APROXIMAÇÃO DA ARQUIVÍSTICA NO UNIVERSO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</li> <li>• INFORMAÇÃO ORGÂNICA</li> <li>• ARQUIVÍSTICA</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• PÓS- CUSTODIAL</li> </ul>
ARTIGO 8	LIDERANÇA EM ARQUIVOS Á LUZ DOS DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O ARQUIVISTA COMO LÍDER E A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	MARIA APARECIDA DE MESQUITA CALMON; JORGE SANTA ANNA	SE	DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DO ARQUIVISTA COMO LÍDER NA CONDUÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO DAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GESTÃO DE PESSOAS</li> <li>• LIDERANÇA PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS</li> <li>• FORMAÇÃO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICA</li> </ul>
ARTIGO 9	O PROFISSIONAL ARQUIVISTA COMO DOCENTE: CENÁRIO ATUAL E REFLEXÕES SOBRE O TEMA	ALINE LIMA ABRÃO; MARIANA SILVA RIOS; KATIA ISABELLI MELO DE SOUZA	CO	TEM COMO DIRETRIZ DE INVESTIGAÇÃO O DOCENTE DOS CURSOS DAS UNIVERSIDADES QUE POSSUEM TRADIÇÃO NA ÁREA DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL SENDO A UFSM, UNIRIO, UNB, UEL.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARQUIVISTA</li> <li>• DOCENTE</li> <li>• ARQUIVOLOGIA</li> <li>• FORMAÇÃO</li> </ul>
ARTIGO 10	A FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA NO ESPÍRITO SANTO	SOLANGE MACHADO DE SOUZA	SE	APRESENTAR AS COMPETÊNCIAS QUE DEVEM COMPOR O PERFIL DO ARQUIVISTA E SUA EVOLUÇÃO DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ OS NOSSOS DIAS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FORMAÇÃO PROFISSIONAL</li> <li>• CURSO DE ARQUIVOLOGIA</li> <li>• UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</li> </ul>

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

#### LEGENDA

SIGLA	REGIÃO
N	Norte
S	Sul
SE	Sudeste
CO	Centro Oeste

Através dos dados do quadro 4, pudemos responder às perguntas da pesquisa. Os dados sugerem especificidades no mercado de trabalho do arquivista, de acordo com as regiões, determinando as possibilidades de atuação. Porém, de um modo geral, o perfil exigido é de um profissional apto a desenvolver procedimentos técnicos científicos, com habilidades para liderar, domínio em uma língua estrangeira, e apto a manusear as novas tecnologias de informação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise dos artigos publicados nos Anais do V Congresso Nacional de Arquivologia, identificamos que, com o avanço tecnológico e a crescente mudança de suporte documental, as empresas têm procurado por profissionais que sejam aptos para manusear as novas tecnologias. Outro perfil que o mercado tem buscado num arquivista é a de um profissional que domine outro idioma.

Os trabalhos mostraram que o mercado de trabalho para o arquivista é amplo, e que há possibilidades de atuação em outros campos da área, seja como líder de equipes nas unidades de arquivo. De acordo com os dados analisados, a mais comum e menos concorrida é a atuação do arquivista com docente, o que foi explicado devido à baixa remuneração e desvalorização do professor. Outra possibilidade é o arquivista atuando como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

A metodologia adotada permitiu identificar o panorama das publicações num congresso nacional de visibilidade e que apresenta não exclusivamente a pesquisa científica na área, mas também as demandas do mercado e possibilidades de atuação do arquivista. Consideramos este dado uma estratégia que dá visibilidade ao arquivista e à Arquivologia, não apenas entre os próprios profissionais e estudantes do curso, mas aos de áreas afins e gestores.

O aprofundamento das análises feitas no presente estudo, assim como sua ampliação, propiciarão outras constatações. Acreditamos que os estudos sobre mercado de trabalho deverão ser mais abordados nos eventos da Arquivologia, e consideramos relevante que todas as universidades de todas regiões geográficas do país divulguem seus estudos relacionados à temática.

**MARKET ARCHIVIST WORK: SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE IN THE PROCEEDINGS  
OF THE VI NATIONAL CONGRESS OF ARCHIVOLOGY**

**ABSTRACT**

Faced with the current changes and advances in technology, the labor market becomes competitive and starts to make new demands of professionals. The aim of this paper is to analyze the work of archivist of the labor market, published in the Proceedings of the VI National Archival Congress (ANC) in 2014, in the city of Santa Maria - RS, whose theme was Archivology, sustainability and innovation. It is a systematic review of the literature with qualitative and quantitative approach, performed with the descriptors "labor market Archivist" and "archivist". They were identified and analyzed 10 articles on the topic. The data showed that there were demands in the public sector and the labor market has required archivists with the competence to use the new information technologies, knowledge of archival legislation and master another language. As possibilities of action, among others, Senior Executive Service; leading work teams of archival information units and teaching. Broaden the search enable monitor the archivist of the labor market.

**Keywords:** Archivist. Professional qualification. labor market Archivist



## REFERÊNCIAS

ABRÃO, Aline Lima; RIOS, Mariana Silva; SOUZA, Katia Isabelli de Bethania Mello de. O profissional arquivista como docente: cenário atual e reflexões sobre o tema. In: Congresso Nacional de Arquivologia, 6, 2014. Santa Maria – RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p. 246-267. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

ANNA, Jorge Santa. A arquivística no universo da ciência da informação: Práticas profissionais em re(construção). In: Congresso Nacional de Arquivologia, 6, 2014. Santa Maria –RS. **Anais eletrônicos...**, 6, 2014. p.186-208. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. - Publicações Técnicas; nº 51.

BRASIL. Lei 6.546, de 4 julho de 1978. dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/1970-1979/L6546.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1970-1979/L6546.htm)>. Acesso em: 26 out. 2016.

CALMON, Maria Aparecida de Mesquita; SANTA ANNA, Jorge. Liderança em arquivos à luz dos desafios organizacionais: O arquivista como líder e a necessidade profissional. In: Congresso Nacional de Arquivologia, 6, 2014. Santa Maria –RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p.225-245. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

CASTRO, Aldemar Araujo. **Revisão sistemática e meta-análise**. Disponível em: <<http://www.metodologia.org>>. Acesso em: 21 out. 2016.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 20 a 23 de outubro de 2014, Santa Maria [recurso eletrônico]: Arquivologia, sustentabilidade e inovação / organizado por Débora Flores, Andréa Gonçalves dos Santos e Flavia Helena Conrado ; coord. Daniel Flores; revisado por Sérgio Ricardo Rodrigues [realização Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul] – Santa Maria : AARS, 2014. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi>>

congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>. Acesso em: 22 ago. 2016.

**CNA VI Congresso Nacional de Arquivologia**, 6, 2014. Disponível em: <<http://www.aargs.com.br/cna/>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

CHIAVENATO, Idelbrando. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: Como agregar talentos à empresa**. São Paulo: Atlas, 2004.

KIMURA, Ester Eiko Duarte; MIRANDA, Mayara Dias; SOUZA, Katia Isabelli de Bethania Mello de. uma nova atribuição para o profissional arquivista: especialista em políticas públicas e gestão governamental. In: Congresso nacional de arquivologia, 6, 2014. Santa Maria –RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p.103-120. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>> acesso em: 22 ago. 2016.

LIMA, Eliseu dos Santos; PEDRAZZI, Fernanda Kieling. As diretrizes curriculares e a formação do Arquivista na Universidade Federal de Santa Maria. In: Congresso Nacional de Arquivologia, 6, 2014. Santa Maria – RS. **Anais eletrônicos...**, 2014 a. p.63-78. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

LIMA, Eliseu dos Santos; PEDRAZZI, Fernanda Kieling. O perfil do arquivista formado pela Universidade Federal de Santa Maria. In: Congresso nacional de arquivologia, 6, 2014. Santa Maria –RS. **Anais eletrônicos...**, 2014b. p.79-102. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

MENNE-HARITZ, Angelika. “Formación em Archivística: satisfaciendo las necesidades de La sociedad Del siglo XX”. **Foro Archivístico**, Mexico n. 4 jul./dic. 1992, p. 57-54.

PINTO, Leonor Gaspar; OCHÔA, Paula (Coords.). **A imagem das competências dos profissionais de informação-Documental**: relatório. Observatório da Profissão de Informação-Documental. Lisboa, 2006.

SANTOS, Graceane do Nascimento dos; BARBALHO, Célia Regina Simonetti. SANTOS FILHA, Rosilda Damasceno dos. Mercado de Trabalho para arquivista: um estudo da demanda no setor público em Manaus. In: Congresso Nacional de

Arquivologia, 6, 2014. Santa Maria –RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p.27-44. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

SOUZA, Fernanda; SOARES, Helize ; MOTA, Natasha Taianne ; SOUZA, Katia Isabelli de Bethania Mello de. Navegando nas páginas web dos cursos de Arquivologia no Brasil. In: Congresso Nacional de Arquivologia,6 , 2014. Santa Maria – RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p.121-131. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

SOUZA, Kátia Isabelli Melo de. **Arquivista: visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho**. Brasília: Starprint, 2011.

SOUZA, Solange Machado. A formação do Arquivista no Espírito Santo. In: Congresso Nacional de Arquivologia,6 , 2014. Santa Maria – RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p.268-290. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

VAZ, Glaucia Aparecida; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A importância dos estudos de usuários na formação dos Arquivistas. In: Congresso nacional de arquivologia, 6, 2014. Santa Maria – RS. **Anais eletrônicos...**, 2014. p.152-173. Disponível em: <<http://documentslide.com/education/arquivologia-sustentabilidade-e-inovacao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014-santa-maria-rs.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

Portal de Periódicos Capes/ Mec. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 19 ago 2016